

## Renegociação do orçamento da UFPR com o MEC permitirá a conclusão de diversas obras ainda este ano



Na bagagem da intensa agenda de trabalho em Brasília nos dias 30 e 31 de maio, o Reitor Zaki Akel traz também uma excelente notícia: “consequimos uma grande renegociação com o MEC do nosso orçamento para a UFPR. Vínhamos construindo este diálogo desde a nossa posse em 2008 pois tínhamos claro que a implantação do REUNI, no orçamento que havia sido

pactuado em 2007, não seria suficiente para garantir sua implementação plena e com qualidade. Ao longo deste tempo conseguimos garantir diversos requisitos como a ampliação do quadro docente e de técnico-administrativos e compensamos com recursos próprios vários gargalos críticos de infraestrutura, contudo não tínhamos orçamento suficiente para atender

todas as demandas, mesmo porque muitas delas não estavam garantidas no pacote REUNI. Agora receberemos volume adicional de recursos, o que possibilitará concluir todas as obras em andamento e avançar em novas obras como as do Campus Palotina que, apesar de já ter recebido todo o recurso de expansão pactuado em 2007 e mais um grande volume de recursos do orçamento próprio da UFPR, ainda assim tem demandas de infraestrutura por realizar. Palotina não é uma exceção, uma vez que nossa expansão tem sido muito forte, mas é um exemplo típico das necessidades de todos os setores por mais e melhores condições de ensino, pesquisa e extensão.”

Se por um lado, este recurso adicional irá permitir concluir várias obras em andamento e até acelerar sua execução, por outro, grande parte dos investimentos novos já foram debatidos com as comunidades setoriais e estão previstos no Plano Diretor da UFPR. Muitos até já tem projeto de execução pronto, o que deverá acelerar sua execução.

### cont. matéria de capa: ACT 2012 FUNPAR melhor acordo por 4 anos consecutivos

hospitalidade, com 1,86%. Já os que trabalham em bancos e empresas de seguro privados tiveram o segundo maior percentual de reajuste, com 1,78% de ganho real. Fica claro que os trabalhadores da FUNPAR/HC tiveram destaque ao receberem o maior ganho real de 2011, pois com 2,20% de aumento real em 2011 ficaram bem acima das categorias melhor aquinhoadas segundo o DIEESE.

Todo este esforço tem um significado muito claro: respeitar os nossos trabalhadores, homens e mulheres, e isso vai muito além de tratá-las com cortesia e cordialidade. Respeitá-los é reconhecer a sua centralidade no local de trabalho e a relevância de seu esforço para que se alcancem os objetivos institucionais que a sociedade demanda do Hospital de Clínicas da UFPR.

Respeitá-las é reafirmar a necessidade de resgatar a sua dignidade e de suas famílias, oferecendo uma justa recuperação de sua capacidade de sobrevivência.

Respeito ao trabalhador deve ser demonstrado com ações concretas, mais do que com discurso.

Certamente a negociação do ACT da FUNPAR-HC deve repetir em 2012 o feito de 2011 com o maior aumento real registrado dentre as categorias, com 2,37%, pois o cenário de inflação decrescente (4,88% em 2012 contra 6,3% em 2011) deve igualmente resultar em menores aumentos reais nas demais categorias.

O HC cresce em importância social e as atribuições de sua força de trabalho se diferenciam e tornam-se cada vez mais complexas, apesar de uma grave restrição na contratação de novos profissionais. A administração do HC e da

UFPR vêm valorizando as competências e habilidades desenvolvidas pelos servidores da FUNPAR-HC mediante processo de recolocação em atividades que demandam qualificação cada vez maior. Nestes últimos 3 anos foi realizado o mais expressivo volume de transposições da história do HC, com 233 transposições.

O Vice-Reitor, Rogério Mulinari, disse que: “já está agendado um novo edital de transposições, incluindo novas áreas de atuação. O compromisso com a valorização, o reconhecimento e aprimoramento dos trabalhadores é questão fundamental desta gestão.”



# Informe Servidor



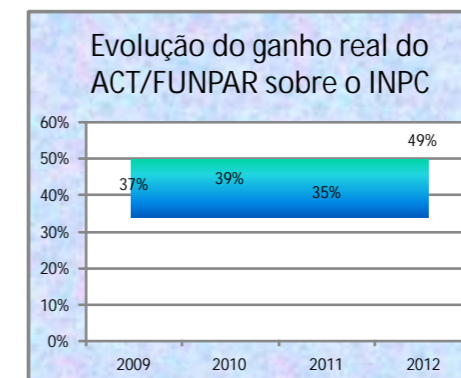
Edição junho de 2012

## ACT 2012 FUNPAR

melhor acordo por 4 anos consecutivos

No dia 1º de junho os servidores do Hospital de Clínicas vinculados a FUNPAR aprovaram, em assembleia da categoria, as propostas da Administração da UFPR para o Acordo Coletivo de Trabalho-ACT para a vigência a partir de 1º de maio de 2012. Com isso, foi cancelado o indicativo de greve que havia sido deliberado anteriormente.

Entre os principais ganhos garantidos pela Administração da UFPR para as trabalhadoras e trabalhadores da FUNPAR estão a recuperação plena das perdas inflacionárias do último ano (4,88%), mais 2,37% a título de recuperação de perdas históricas anteriores a 2008. Também está garantido reajuste de 7,25% no Vale Alimentação-VA, que passa de R\$15,20 para R\$16,30. O auxílio creche que era de R\$200,00 passa a ser de R\$ 240,00, representando um aumento de 20%.



O Reitor Zaki Akel disse que: “com este ACT 2012, o quarto desta gestão, asseguramos a maior sequência de conquistas dos últimos acordos para nossos servidores da FUNPAR, com muito diálogo e sem necessidade de greve. Em 2008 tínhamos um quadro de perdas acumuladas de anos anteriores de 20% decorrentes de acordos que não tinham sequer coberto a inflação acumulada até então. A partir de 2009 garantimos a

inflação de cada ano e mais uma parcela adicional a título de ganho real. Com isso, nestes quatro ACT's a inflação acumulada foi de 22,5% e os reajustes concedidos foi de 31,4%. O reajuste é importante para oferecer melhorias e avanços para os nossos servidores, mas a principal conquista é a garantia dos empregos destes 1.090 trabalhadores e suas famílias, sem a qual não haveria mais quadro FUNPAR e nem acordo coletivo de trabalho. Esta garantia está muito além do ACT, é um compromisso assumido em nossa posse, em dezembro de 2008 e que tem sido uma luta constante e sem trégua”.

Importante relembrar o relato da repórter Marli Moreira, a partir de dados do DIEESE e em 22 de março de 2012 no blog de Luis Nassif, que em 2011 o maior índice obtido dentre as categorias de serviços foi pelo segmento do turismo e

continua na pg. 4

## Maratona de diálogos em Brasília e a luta por mudanças na MP 568/12 abrem espaço de negociação com o governo

Nos últimos dias 30 e 31 de maio o Reitor Zaki Akel Sobrinho foi a Brasília com uma importante missão: buscar construir solução para 3 importantes pautas da comunidade da nossa universidade: 1º) a pauta da greve dos docentes, deflagrada no último dia 17 de maio; 2º) reivindicações dos servidores técnico-administrativos para 2012, e 3º) demandas dos médicos e profissionais de saúde conta a Medida Provisória 568/12.

Foram dois dias de intensa articulação e diálogo com o MPOG, MEC, Casa Civil da Presidência da República, ANDIFES e Congresso Nacional.

Você acompanha nesta edição um pouco do que foi esta maratona de diálogos com os vários interlocutores nacionais e o resultado desta articulação que conquistou vitórias e está abrindo caminhos reais para a solução dos impasses nas pautas de negociação das categorias em greve.



## UFPR receberá valor recorde de 11,8 milhões do CT-INFRA em 2012

O valor recorde de 11,8 milhões de reais foi aprovado pelo CT-INFRA, para viabilizar a modernização e ampliação da infra-estrutura e dos serviços de apoio à pesquisa desenvolvida pela Universidade Federal do Paraná.

Segundo o Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, prof. Sergio Scheer: "este valor é recorde de captação da UFPR no PROINFRA/FINEP em um único ano e beneficiará sete projetos, incluindo a compra de um novo microscópio eletrônico para o Centro de Microscopia da UFPR, cujo benefício para os nossos pesquisadores e alunos é imensa."

Suportado pelo Plano Institucional de Pesquisa da UFPR, que tem sido fortemente revigorado nestes

últimos 3 anos e meio através da construção coletiva das propostas, com apoio dos líderes e de diversos pesquisadores das áreas temáticas de excelência, este valor aprovado representa um marco importante na afirmação da nossa universidade como um centro de excelência no cenário nacional e no competitivo ambiente internacional de ciência e tecnologia.

Soma-se a este valor a bem sucedida ação da Reitoria no final do ano passado que garantiu a liberação de 30 milhões de reais que estavam bloqueados desde 2010 em razão de processos de prestação de contas dos anos de 2005 a 2007, declarados pelo TCU como irregulares. "Com isso, a universidade passa agora a investir de fato 41,8 milhões na pesquisa, isso

representa 72% de todo o recurso obtido no CT-INFRA pela UFPR nos últimos 12 anos e permitirá também a execução do segundo bloco do condomínio de laboratórios multiusuários, com espaços e equipamentos compartilhados por diferentes grupos de pesquisa e aquisição de inúmeros equipamentos", comenta o Vice-Reitor Rogério Mulinari.

Para o Reitor, Zaki Akel Sobrinho: "este é um grande passo que há muito nossos pesquisadores merecidamente esperavam e que finalmente se tornar realidade. Nosso desafio agora é acelerar a aplicação deste impressionante volume de recursos para que rapidamente nossos docentes possam usufruir de melhores condições de trabalho, de ensino e de pesquisa."

## O Brasil precisa avançar na infraestrutura



realização de estudos e elaboração de projetos para infraestrutura de transportes do Estado: "sabemos todos da importância estratégica dos projetos para a evolução e, sobretudo, para o planejamento das grandes obras estruturais", manifesta o senador Sérgio Souza sobre a relevância desta articulação de representantes paranaenses para fortalecer as condições objetivas de desenvolvimento do Paraná.

Segundo o Reitor Zaki Akel Sobrinho: "é importante a presença e participação ativa da Universidade Federal do Paraná na construção e

execução de projetos do nosso país e do nosso estado, seja pela competência técnica impar de nossos professores e alunos, seja porque como instituição pública formadora e de pesquisa, detentora do mais alto grau de conhecimento, temos o dever de colocar à disposição do país todo o nosso talento em favor do crescimento econômico, do desenvolvimento sustentável, da preservação ambiental e da justiça social. Não somos uma ilha isolada, mas ao contrário, atores de um mundo em movimento e de uma sociedade que espera que façamos a nossa parte, o nosso dever, e nele não estão incluídos a omissão e a clausura."

Fotos: Edsom Leite



## Conquista coletiva!

Reitoria assume a luta em Brasília pela revisão da MP 568/12



Na mesa de trabalho, da esquerda para a direita, estão o presidente da Comissão de Recursos Humanos da Andifes, o Reitor da UFPR, Zaki Akel Sobrinho e o Diretor do Departamento de Políticas de Saúde, Previdência e Benefícios do Servidor do Ministério do Planejamento, Sérgio Antônio Matins Carneiro.

"Vitória de todos nós!"

Com estas palavras o Reitor Zaki Akel expressou o resultado das articulações feitas durante todo o dia 30 de maio em Brasília para retirar na MP 568/12 os dispositivos que estabeleciam a redução dos salários dos médicos em 50% e transformavam a diferença em Vantagem Pessoal Nominalmente Identificada (VPNI), além de definir valores fixos para os adicionais de insalubridade e periculosidade, que não mais seriam baseados em percentuais de 5%, 10% e 20% sobre o vencimento básico dos servidores. Os valores passariam a serem fixados em R\$ 100,00, R\$ 180,00 e R\$ 260,00, respectivamente para graus mínimo, médio e máximo. No dia 14 de junho o governo anunciou que tais dispositivos serão retirados da MP, mantendo-se assim inalteradas a remuneração de médicos e adicionais de saúde.

Para entender como esta vitória foi construída é preciso voltar ao dia 30 de maio em Brasília: uma das principais agendas daquele dia conduzidas pelo reitor Zaki Akel, representando também a Comissão de Políticas de Recursos Humanos da Andifes e a Comissão Nacional de Dirigentes de Pessoal (CNDP) com o Diretor do

Departamento de Políticas de Saúde, Previdência e Benefícios do Servidor do Ministério do Planejamento, Sérgio Antônio Matins Carneiro para discutir a necessidade da retirada daqueles dispositivos da MP 568/12.

No mesmo dia, o Reitor Zaki Akel se reuniu com o Chefe de Gabinete da Casa Civil, Carlos Carboni. Ficou asseverado a necessidade urgente de que a equipe técnica do Planejamento encontrasse rapidamente solução para o impasse que levou os médicos do HC a greve.

Na Câmara dos Deputados, ocorreu audiência de representantes da ANDIFES e dos representantes dos servidores médicos com o Líder da Bancada do Paraná, Deputado Federal Osmar Serraglio-PMDB para obter o apoio da bancada para as alterações na Medida Provisória.

O tema voltou a ser tratado na noite do mesmo dia 30, no Ministério do Planejamento. Zaki Akel, juntamente com representantes de outras IFES, se reuniram com o Secretário de Relações de Trabalho no Serviço Público, Sérgio Eduardo Mendonça que mostrou sensibilidade e interesse em resolver os impasses da MP

568/12. Também foi discutida a necessidade de que fossem apresentadas propostas para as categorias em greve, docentes e técnico administrativos e que se viabilizassem mesas de negociação com as categorias.

Segundo o Reitor: "foi um dia muito intenso de diálogos e construção de caminhos para a solução do impasse criado pela MP 568/12. Não era possível mantê-la da maneira como estava, pois seria um desastre irreparável

para o conjunto de nossos servidores, para a saúde e a educação públicas de nosso país, por isso fomos solidários e parceiros ativos dessa luta em Brasília. Ao mesmo tempo abrimos caminho para que as pautas de greve de docentes e técnico-administrativos pudessem encontrar um espaço possível de negociação. Ficamos muito felizes ao constatar que foi resolvido o problema da Medida Provisória e que os professores podem agora analisar uma proposta concreta para a carreira docente. É preciso reconhecer que são duas grandes vitórias, construídas a muitas mãos. O mérito é dos médicos, em especial do nosso HC, que souberam se mobilizar, se organizaram e foram à luta por uma causa justa. É também da ANDIFES, que foi parceira incansável em todos os momentos, da bancada paranaense de parlamentares, do Sindicato dos Médicos, da Associação Médica do Paraná e todas as demais entidades Brasil a fora que se somaram a uma boa e justa luta. Temos a convicção de que precisamos ainda lutar para que os técnico-administrativos e docentes tenham também boas propostas e por isso vamos continuar buscando o bom caminho do diálogo positivo."

## Coordenadores de cursos, secretários de Setor e financeiros serão beneficiados com Projeto de Lei 36/2012

No mesmo dia 30 de maio, o Senado aprovou a PL 36/2012 que autoriza o MEC a criar mais de 70 mil cargos e funções a serem preenchidos até 2014. Segundo o governo, as vagas serão usadas no Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni) e no Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e ao Emprego (Pronatec). Serão criados 43.875 cargos de professor, dos quais 19.569 da carreira de magistério superior e 24.306 do magistério do ensino básico, técnico e tecnológico, 27.714 cargos de

técnico-administrativos, além de 1.608 de cargos de direção e 3.981 de funções gratificadas.

Segundo o Vice-Reitor, Rogério Mulinari: "este PL é muito importante para todas as IFES e IFET's, em especial para nossa UFPR pois permitirá finalmente zerar diversas pendências do Projeto REUNI que afligiam nossa comunidade, entre elas destaco a criação da Função de Coordenação de Curso (FCC) para todos os coordenadores de graduação e pós. Com isso as coordenações de cursos criados nos últimos anos e que

até agora não recebiam nada pela função passarão a receber uma FCC. Além disso, será possível regularizar as funções de secretários de setor e dos financeiros de toda a UFPR que merecidamente há muito aguardavam esta boa notícia. Estaremos já nos próximos dias, enquanto a Presidenta Dilma sanciona a lei, nos preparando para iniciar a implantação dos benefícios desta lei tão logo o MEC autorize a sua implementação, o que estimamos acontecer progressivamente a partir do início do segundo semestre deste ano".